



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	05/07/2018			
Docente Responsável:	RENATA COUTO MOREIRA			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/2303257575161768">http://lattes.cnpq.br/2303257575161768</a>			
Disciplina:	<b>QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL</b>	Código:	<b>ECO-12476</b>	
Pré-requisito:	-	Carga Horária Semestral:	<b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório
	<b>60</b>	---	---	---
Ementa:	Introdução à questão agrária no Brasil. Desenvolvimento socioeconômico e o papel da agricultura no Brasil. A renda da terra e as teorias do desenvolvimento da agricultura no capitalismo industrial. Dos Complexos rurais aos complexos agroindustriais. Agricultura familiar, agricultura camponesa e agronegócio. Política agrícola e agrária no Brasil. Os movimentos sociais de camponeses e campesinato.			
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oferecer conhecimentos gerais sobre a análise da questão agrária no Brasil,</li><li>- Estudar as transformações do complexo rural ao complexo agroindustrial brasileiro,</li><li>- Apresentar fonte de dados e pesquisas estatísticas para traçar o perfil do setor rural,</li><li>- Estudar as teorias da renda da terra e do desenvolvimento da agricultura capitalista para a análise da questão agrária brasileira,</li><li>- Capacitar o estudante para realizar análises da política agrícola e agrária no Brasil,</li><li>- Subsidiar o estudante com texto e análises sobre a agricultura familiar, agricultura camponesa e o agronegócio no Brasil,</li><li>- Oferecer elementos para a compreensão dos movimentos de luta camponeses e a formação do campesinato no Brasil.</li></ul>			
Conteúdo Programático:	<p><b>I – Introdução à questão agrária no Brasil e o perfil do setor rural</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Debate sobre a relação entre a questão agrária, sociedade e natureza e sua centralidade no Brasil</li><li>b) Conceitos fundamentais para análise da agricultura, do complexo agroindustrial brasileiro e das classes sociais do campo</li><li>c) Conceituação e caracterização da agricultura familiar, agricultura camponesa e agronegócio</li><li>d) Análise dos dados dos Censos Agropecuário do IBGE, INCRA e outras fontes para entender a estrutura fundiária no Brasil</li></ul> <p><b>II – Desenvolvimento econômico e o papel da agricultura no Brasil</b></p>			

	<p>a) A perspectiva histórica do desenvolvimento econômico e o papel da agricultura no capitalismo</p> <p>b) O debate nos anos 1950 e 1960 em torno da questão agrária no Brasil</p> <p>c) O modelo de modernização da agricultura brasileira nos anos 1960 e 1970</p> <p>d) O complexo agroindustrial brasileiro (formação e conceituação de agroindústria: agroindústria familiar, agroindústria cooperativa, agroindústria empresarial) e a política agrícola até os anos 1980</p> <p>e) A crise do modelo de modernização da agricultura nos anos 1980 e 1990</p> <p>f) As mudanças na política agrícola e agrária nos anos 1990 e 2000</p> <p><b>III – A Renda da Terra</b></p> <p>a) A renda da terra, introdução</p> <p>b) A gênese da renda da terra no capitalismo europeu ocidental e no Brasil</p> <p>c) A renda diferencial do tipo I e do tipo II, renda absoluta</p> <p><b>IV – Teorias do desenvolvimento da agricultura no capitalismo industrial</b></p> <p>a) A história das agriculturas no século XIX e a revolução agrícola no século XIX</p> <p>c) A revolução verde nos países da América Latina no século XX</p> <p>d) O debate sobre modelos de agricultura no século XXI</p> <p><b>V - Os movimentos sociais de luta camponesa e formação socioeconômica do campesinato</b></p> <p>a) Teorização crítica das categorias de classes sociais, campesinato e movimentos sociais</p> <p>b) As propostas dos movimentos sociais do campo e a práxis transformadora</p>
Metodologia:	Aulas expositivas combinadas com debate de textos indicados para leitura prévia; uso de materiais didático-pedagógicos audio-visuais como imagens e filmes relacionados com os temas desenvolvidos; proposição de exercícios práticos, aulas de campo e estudos dirigidos que relacionem os autores estudados com aspectos da questão agrária brasileira contemporânea sob distintas perspectivas.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES e constarão de apresentação de seminário e trabalho escrito final. Para cada avaliação ou trabalho será atribuída nota de zero a dez, o seminário terá peso 40%, o trabalho escrito, 40% e a participação nas aulas, 20%. O estudante que tirar menos que 70% terá direito a fazer a prova final.
Bibliografia Básica:	<p>ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. <i>Dicionário de Educação do Campo</i>. RJ, SP: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.</p> <p>DELGADO, Guilherme. Reestruturação da economia do agronegócio – anos 2000 In: STEDILE, João Pedro (org.). <i>A questão agrária no Brasil</i> Vol.</p>

	<p>VII – O debate na década de 2000. São Paulo: Expressão Popular, 2005.</p> <p>GUZMÁN, Eduardo Sevilla; MOLINA, Manuel González de. <i>Sobre a evolução do conceito de campesinato</i>. 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.</p> <p>MAESTRI, Mario. A aldeia ausente: índios, caboclos, cativos, moradores e imigrantes na Formação da classe camponesa brasileira. In: STEDILE, João Pedro (org.). <i>A questão agrária no Brasil</i>. Volume 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>CARDOSO, Ciro Flamarion S.. <i>América pré-colombiana</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981. v. 16. 120 p.</p> <p>ESTEVE, Esther Vivas. <i>O negócio da comida: quem controla nossa alimentação?</i> São Paulo: Expressão Popular, 2017. 269p.</p> <p>FERNANDES, Florestan. Anotações sobre o capitalismo agrário e mudança social no Brasil. In: <i>Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.</p> <p>FERREIRA, Simone Raquel Batista.; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de.. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. <i>Da fartura à escassez: a agroindústria de celulose e o fim dos territórios comunais no extremo norte do Espírito Santo</i>. 2002. 217 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.</p> <p>FURTADO, Celso. As Reformas Agrárias: as raízes dos movimentos agraristas. In: FURTADO, C. <i>Formação Econômica da América Latina</i>. RJ: Lia Editora S.A. 1969.</p> <p>GALEANO, Eduardo. <i>As veias abertas da América Latina</i>. Porto Alegre, RS: L&amp;PM, 2010. 400p.</p> <p>GRAZIANO DA SILVA, José. <i>A nova dinâmica da agricultura brasileira</i>. SP: UNICAMP. IE, 1998.</p> <p>HOUTART, François. <i>El Concepto de Sumak Kawsai (Buen Vivir) y su Correspondencia Con el bien Comun de la Humanidad</i>. Instituto de Altos Estudios Nacionales (IAEN), Ministério de Relaciones Exteriores del Ecuador, 2011.</p> <p>IANNI, Otávio. Aspectos da formação social escravista. In: <i>Escravidão e Racismo</i>, SP: EditoraHucitec 1978, p. 12-19.</p> <p>_____. A formação do proletariado rural no brasil – 1971. In: STEDILE, João Pedro (org.). <i>A questão agrária no Brasil</i>. Volume 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.</p> <p>KAUTSKY, Karl. <i>A questão agrária</i>. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1986.</p> <p>MACHADO, Luiz; FILHO, Luiz Machado. <i>A dialética da Agroecologia: contribuição para um mundo com alimentos sem veneno</i>. São Paulo, Expressão Popular, 2014.</p> <p>MARINI, R. M. <i>Dialéctica de la dependencia: la economía exportadora</i>. México: Editora Era, 1990.</p> <p>MARTINS, José de Souza. <i>O Cativo da Terra</i>. São Paulo: Ciências Humanas, 1979. 157p.</p> <p>MARX, Karl. <i>O Capital: crítica da economia política</i>. Tradução de Reginaldo Sant’Ana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Volume VI, livro terceiro: o processo global de produção capitalista.</p> <p>MAZOYER, M.; ROUDART, L. <i>História das agriculturas no</i></p>

*mundo: do neolítico à crise contemporânea*. SP: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. 568p.

MEILLASSOUX, C. *Mulheres, Celeiros e Capitais*. Porto: Afrontamento, 1976.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. O campo brasileiro no final dos anos 1980. In: STEDILE, J. P. (org.). *A questão agrária no Brasil Vol. VI – O debate na década de 1990*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

SILVA, Maria Aparecida de Moraes. Mulheres trabalhadoras rurais: trajetórias e memórias. *RURIS*. V. 4, n. 2, setembro, 2010. P.13-43.

STÉDILE, João Pedro (Org.). *A Questão Agrária no Brasil: o debate na década de 2000*. SP: Expressão Popular, 2013.

STEDILE, João Pedro; FERNANDES, Bernardo Mançano. *Brava Gente: A trajetória do MST e a luta por terra no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, coedição Fundação Perseu Abramo, 2012.

TAVARES, Joselita; COSTA, Josineide; FAGUNDES, Marli (Orgs.) *Diversidade produtiva das mulheres do MPA*. São Paulo: Expressão Popular, 2016. 248p.